

TRIGO & FARINHAS®



Analises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

ASSINATURAS

contato através de atendimento@fecorpoativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [clique aqui!](#)

25 de março de 2010 Quinta-feira Nº 501

1. FARINHAS DE TRIGO

Tudo igual: preços estáveis, mas pressão nas entregas

O mercado de farinhas continuou inalterado nessa quinta-feira, tanto em preços quanto nos volumes. As indústrias continuam querendo produto, mas aos preços antigos e, se possível, mais baixos.

Assim, os preços das farinhas nesta quinta-feira foram de R\$ 27,00 e R\$ 28,00 para a farinha comum: R\$ 35,00 para a farinha integral (R\$ 32,50 se for feita com trigo chuvado); massa seca com trigo nacional a R\$ 40,00; farinha de panificação entre R\$ 45,00 e R\$ 47,00; R\$ 52,00 a R\$ 54,00 para a farinha para massa fresca; farinhas argentinas a R\$ 46,00 e R\$ 47,00; R\$ 52,00 a R\$ 54,00 para a farinha final; finalmente, pré-mistura curta a R\$ 22,00 e longa a R\$ 23,80.

TRIGO NACIONAL

Mercado parado à espera de algum movimento do governo. Mas, é fato de um mercado?

Um dos maiores entraves do desenvolvimento do trigo no Brasil é a falta de um mercado real, efetivo, autoregulado e suficiente. Qualquer estudantezinho de marketing que se debruçasse sobre uma demanda vez ou maior do que a produção de qualquer produto é uma estrutura de distribuição de mais de 400 mil pontos no país diria: "Nossa! Os preços deste produto devem ser explosivos, capazes de enriquecer cada membro da cadeia toda!" Sim, era para todos os membros da cadeia do trigo ganharem horrores de dinheiro. Por que isto não ocorre?

Por que o trigo ainda não é autossuficiente? Por que os triticultores ainda precisam acomodar-se aos agricultores (para eles o governo se demanda de tão grande? Há muitas razões, desde a acomodação dos agricultores (para eles o governo deve comprar todo o trigo produzido com preço 30% acima do custo de produção e pronto, mas isto não é função do governo), a ganância das poucas empresas que realmente ganham horrores, as conveniências das importações, o desejo do governo de controlar a inflação (do modo errado, neste caso, tirando dinheiro do Tesouro há 50 anos, ao invés de criar abundância do produto) e outras. Será que não está na hora de se recriar o comércio da comercialização do trigo? Uma boa sugestão está em um Fórum Nacional do Trigo, cuja primeira reunião acontece nesta sexta-feira, dia 26/03 em Erechim-RS.

Queda no preço do trigo desanima produtores em MS

Informações da TV Morena, divulgadas no site da Farinha News informam que nessa semana começou o período indicado no coneamento agrícola para o plantio do trigo em Mato Grosso do Sul. Mas, produtores que haviam decidido recorrer ao milho safrinha pelo trigo estão desanimados. O motivo é que o preço do grão no mercado está em queda.

Os custos do plantio do trigo ficaram 10% mais baratos este ano. Uma boa notícia, não fosse o preço pago pelo grão atualmente. Foi por causa dessa desvalorização no mercado, que muitos produtores desistiram de plantar trigo.

O preço do trigo está na casa dos R\$ 21,00 e na época da colheita a tendência é cair ainda mais. A cotação em baixa gera um efeito dominó. O produtor investe menos e isso reflete na venda de insumos.

Neste período as revendas esperavam um movimento maior na procura de insumos. Mas a saída de inverno não está animando as lojas especialmente.

A expectativa é de que os negócios melhorem a partir de Abril. A época recomendada para o início do plantio de trigo é de 20 de Março. Em Mato Grosso do Sul são cultivados cerca de 100 mil hectares de trigo por ano.

TRIGOS IMPORTADOS

As margens dos trigos importados reduziram levemente

A diferença dos preços do trigo canadense postou São Paulo em reais diminuiu de 22,11% do dia anterior para 21,60% nesta quinta-feira e a do trigo americano (ainda com taxação de apenas 10%) de 11,89% para 11,31%. O trigo francês subiu 8,27% para 8,41%. O trigo russo está com preço 15,50% acima dos preços do trigo brando nacional posto em São Paulo, ainda que esta cidade não possa receber trigo russo, que só pode desembarcar no Brasil do Rio de Janeiro para cima.

CÂMBIOS

REAL/SÓLAR

Real sobe a R\$ 1,81 e zera perdas no mês

A cotação do dólar comercial fechou esta quinta-feira em alta, na sequência da melhora da moeda de meia desde 24 de fevereiro, quando o real registrou R\$ 1,81 na venda. Com a alta, o dólar passa a registrar ganho no mês, de 0,17%. No ano, o avanço é de 3,84%.

Nesta quinta-feira, as ações estavam voltadas para o início da reunião de cúpula da União Europeia sobre a Grécia, que dura até a sexta-feira. A França e a Alemanha chegaram a um acordo sobre um plano de financiamento para ajudar a endividada Grécia, que irá envolver os estados-membros da União Europeia e o Fundo Monetário Internacional (FMI), afirmou a presidência da França nesta quinta-feira.

Ontem, o BC anunciou novas medidas para simplificar e consolidar as normas cambiais, como a possibilidade de companhias residentes no país emissores e/ou oferentes de Depositary Receipts (DR) manterem no exterior o produto da sua alienação. Essa facilidade não se aplica a DR de instituições financeiras.

No cenário doméstico, o desemprego no Brasil atingiu 7,4% em fevereiro, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira. Foi o menor índice registrado para o mês desde março de 2002.

Além disso, a Previdência Social registrou um déficit de R\$ 2,71 bilhões em 2009, quando o resultado foi deficitário em R\$ 2,71 bilhões. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil terá este ano um crescimento econômico de 5,2% e gerará 1,5 milhão de novos empregos formais. (Com informações de Reuters e Valor Online)

REAL/PESO

Peso argentino continua a se valorizar frente ao real

A moeda argentina se valorizou 0,32% nesta quinta-feira frente ao real, na cotação do Banco Central do Brasil. Foram necessários R\$ 2,1370 pesos para comprar um real, contra R\$ 2,1440 do dia anterior e R\$ 2,1610 da semana anterior. Há um mês, porém, a cotação era R\$ 2,1200.

No mesmo sentido, o real caiu 0,4636 de um mês atrás.

PESO/DOLOAR

Dólar oficial e informal estáveis, mas subiu no atacado

A cotação de venda continuou a R\$ 1,80 para venda no mercado oficial de Buenos Aires e a \$ 3,84 para compra. No mercado atacadista a moeda norTEAMERICANA subiu para \$ 3,87, contra \$ 3,8675 do dia anterior. No mercado informal continuou cotada a \$ 3,90. O euro baixou seis centavos, para \$ 5,11 para compra e \$ 5,21 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - Tendências das Cotações

1. BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES, Pesos Argentinos por toneladas, nas localidades indicadas, atual

1.1. Condição Câmbio	inc
1.2. Artigo 12	inc
1.3. Artigo 12, pH 75	inc
1.4. Artigo 12, pH 77	\$53,00 Carlos Casares
1.5. Artigo 12, pH 77	inc
1.6. 30% glúten, W300, pH 75	\$590 Laborde
1.7. 30% glúten, W300, pH 76	\$620 Navarro
1.8. 30% glúten, W300, pH 77	\$585 Chacabuco
1.9. 28% glúten, W280, pH 75	\$570 Laborde
1.10. 28% glúten, W280, pH 76	\$620 Avellaneda
1.11. 28% glúten, W280, pH 77	\$575 Chacabuco
1.12. 26% glúten, pH 75	inc
1.13. 26% glúten, pH 76	inc
1.14. 26% glúten, pH 77	inc
1.15. 25% glúten, pH 75	inc
1.16. 25% glúten, pH 76	inc
1.17. 25% glúten, pH 77	inc
1.18. 24% glúten, pH 75	inc
1.19. 24% glúten, pH 76	inc
1.20. 24% glúten, pH 77	inc
1.21. Exportadores	\$590 Bahia Blanca

2. MERCADO A TERMO, US\$/ton

Atual Ant. Var % 1 Sem Var % 1 Mês Var %

2.1. Disponível 131,00 131,00 0,00 135,00 -2,96 125,00 4,80

2.2. Março 137,00 134,00 2,24 nc 0,00 133,00 3,01

2.4. Maio 140,30 140,50 -0,14 142,50 -1,54 133,00 5,49

2.5. Julho 144,00 143,80 0,14 144,60 -0,41 139,00 3,60

2.6. Setembro/10 147,00 147,00 0,00 nc 0,00 145,50 1,03

2.7. Janeiro/11 140,00 139,50 0,50 141,80 -1,27 146,30 -4,31

2.8. Março/11 145,50 145,00 0,34 148,00 -1,69 151,30 -3,83

3. Preços FOB, US\$/ton

Atual Ant. Var % 1 Sem Var % 1 Mês Var %

3.1. Mercado 216,00 216,00 0,00 215,00 0,47 220,00 -1,82

3.2. SAGPyA 214,00 214,00 0,00 214,00 0,00 220,00 -2,73

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo

Portos SGPyA Up River Pto. Sur Uruguai Paraguai

Data de Embarque Spot Mar Abr Mai mar/10 mar/10 abr/10

FOB, US\$, comprador 214,00

FOB, US\$, vendedor 215,00 216,00 220,00 225,00 210,00

a) Impostos s/FOB 49,20 49,20 49,20 49,20 49,20

b) Gastos nos portos 4,40 4,40 4,40 4,40 4,40 4,40

c) Outros gastos s/ FAS 6,60 6,60 6,60 6,60 6,60 6,60

GASTOS TOTAIS 60,20 60,20 60,20 60,20 59,70 10,90

FOB teórico em US\$ 153,85 154,85 155,85 159,85 165,30 199,07

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Apesar do aumento das localidades, poucos negócios

Os moinhos compareceram ao pregão do mercado físico da Bolsa de Buenos Aires nesta quinta-feira apenas para cobrir algumas necessidades pontuais, motivo pelo qual os preços permaneceram inalterados em relação ao dia anterior, exceto Carlos Casares, cuja cotação subiu \$ 5/- tonelada.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Quarto dia da décima semana consecutiva sem cotações

O pregão do mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário voltou a fechar sem cotações, dada a ausência dos exportadores, em que pese que continuam recebendo licenças de exportação.

No mercado FOB a cotação oficial é de US\$ 214 para embarques spot. Há vendedores a US\$ 216 abril e US\$ 220 maio, sendo compradores.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume decuplicante nesta quinta-feira

Foram negociadas apenas 800 toneladas no mercado futuro de Buenos Aires nesta quinta-feira, 400 para março/10 e 400 para janeiro/11. Isto significa uma queda de mais de 95% no movimento deste pregão em relação há um mês, por exemplo.

A cotação de abril subiu 2,24%, mas a maioria dos demais meses não chegou a 1%.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - Tendências das Cotações

FOB Golfo do México, US\$/ton

Mar/10 Abr/10 Mai/10 Jun/10 Jul/10 Ago/10 Set/10

Trigo brando 0,00 189,79 191,62 190,89 192,72 196,77

Prêmio s/trigo brando-US\$cents/bushel 0,00 50,00 55,00 40,00 45,00 40,00

Trigo Duro 0,00 204,57 204,57 204,94 204,94 207,33

Prêmio s/trigo duro-US\$cents/bushel 0,00 80,00 80,00 70,00 70,00 65,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

O prêmio do trigo duro FOB sobre o Golfo

O prêmio do trigo duro que chega ao Golfo de trem subiu de 40 para 42 cents sobre a cotação de maio/CBOT nesta quinta-feira, depois de vários dias estabilizado. já os prêmios do trigo brando se modificaram nesta sexta-feira: subiram para sobre maio/CBOT para embarque em março/abril sobre maio/CBOT e calram para 35 sobre maio/CBOT para embarque em maio.

No mercado FOB desapareceu o prêmio para março. Para embarques em abril e maio o prêmio permaneceu em 80 sobre maio/CBOT e para embarques em